

EFEITO DO VÍRUS DE POLIEDROSE NUCLEAR SOBRE LARVAS DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA*, SEUS DANOS E RENDIMENTO DE GRÃOS DE MILHO

CRUZ, I¹, GONÇALVES, E.P. e FIGUEIREDO, M.L.C.

Foi avaliada a eficiência de uma formulação em pó molhável de *Baculovirus* usando variações de uma dose recomendada de 50 gramas por hectare (2.5×10^{11} Corpos de Inclusões Poliédricas - CIP/ha): 50 ou 100 g/ha aplicados uma única vez, ou duas aplicações com intervalo de sete dias, usando 25+25, 25+50, 50+25 e 50+50 g/ha, comparadas a testemunha sem aplicação. Os tratamentos foram arranjados em blocos ao acaso com seis repetições. Plantas em cada parcela nos estádios de 6 a 8 e 8 a 10 folhas foram artificialmente infestadas com 10 larvas recém eclodidas. O vírus foi aplicado em suspensão aquosa (300 l/ha) 24 horas após a infestação, usando um pulverizador manual costal, pressurizado a $2,8 \text{ kg/cm}^2$ utilizando um bico leque. A mortalidade larval obtida em parcelas onde foi realizada uma aplicação única de 50 g/ha (96,2%), foi significativamente maior do que aquela obtida com a aplicação de 25+25 g/ha (85,3%) ou 25 + 50 g/ha (87,8%). No entanto, ela foi menor do que aquela obtida com os outros tratamentos, que não diferiram entre si (mortalidade média de 99,2%). Os danos causados por *S. frugiperda* às folhas nas parcelas testemunhas (média de 4, numa escala visual de 1 a 5) foi significativamente diferente daquela observada em parcelas pulverizadas com o vírus (1,75 a 2,33). Parcelas cujas plantas foram protegidas com o vírus produziram significativamente mais (média de 7577 kg/ha) que parcelas testemunhas (6140 kg/ha), ou seja, 23,4% a mais.

Palavras-chave: entomopatógenos, controle biológico, *Baculovirus*, *Spodoptera frugiperda*

¹Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35701-970 Sete Lagoas, MG - E-mail: ivancruz@cnpms.embrapa.br